

## Evolução de Software e Refatoração

## Mudança de software

- Mudança de software é inevitável
  - Novos requisitos surgem quando o software é usado;
  - O ambiente de negócio muda;
  - Erros devem ser reparados;
  - Novos computadores e equipamentos são adicionados ao sistema;
  - O desempenho ou a confiabilidade do sistema deve ser melhorada.
- Um problema-chave para as organizações é a implementação e o gerenciamento de mudanças em seus sistemas.

## Importância da evolução

- As organizações fazem grandes investimentos em seus sistemas de software – eles são **ativos críticos** de negócios.
- Para manter o valor desses ativos de negócio, eles devem ser mudados e atualizados.
- A maior parte do orçamento de software nas grandes organizações é voltada para evolução, ao invés do desenvolvimento de sistemas novos

## Dinâmica da evolução de programas

- **Dinâmica de evolução de programas** é o estudo de mudança de sistema.
- Lehman e Belady propuseram que havia uma série de 'leis' (hipóteses) que se aplicavam a **todos** os sistemas quando eles evoluíam.
- Na prática, são observáveis, de fato, mas com ressalvas
  - Aplicáveis principalmente a sistemas de grande porte

## Leis de Lehman

- 1) Manutenção é um processo inevitável.
  - Ambiente do sistema muda e requisitos mudam
- 2) Alteração do sistema degrada sua estrutura
  - Como evitar? Manutenção preventiva
- 3) Sistemas de grande porte possuem dinâmica própria (estágios iniciais de desenv.)  
Tamanho e complexidade dificultam alteração
- 4) Estado saturado. Mudanças de recursos e pessoal não têm efeito. Sistemas grandes e overhead de comunicação

## Leis de Lehman

- 5) Novas funcionalidades introduzem novos defeitos. Não orçar grandes incrementos sem pensar nas correções de defeitos
- 6) Declínio da qualidade e insatisfação dos usuários
- 7) Aprimoramento a partir de sistemas de *feedback*

**Tabela 21.1** Leis de Lehman

Lei	Descrição
Mudança contínua	Um programa usado em um ambiente real deve mudar necessariamente ou tornar-se progressivamente menos útil.
Complexidade crescente	À medida que um programa muda, sua estrutura tende a se tornar mais complexa. Recursos extras devem ser dedicados para preservar e simplificar a estrutura.
Evolução de programa de grande porte	A evolução de programa é um processo auto-regulável. Atributos de sistemas como tamanho, tempo entre versões e número de erros reportados é quase invariável em cada versão de sistema.
Estabilidade organizacional	Durante o ciclo de vida de um programa, sua taxa de desenvolvimento é quase constante e independente de recursos dedicados ao desenvolvimento do sistema.
Conservação de familiaridade	Durante o ciclo de vida de um sistema, mudanças incrementais em cada versão são quase constantes.
Crescimento contínuo	A funcionalidade oferecida pelos sistemas deve aumentar continuamente para manter a satisfação do usuário.
Qualidade em declínio	A qualidade dos sistemas entrará em declínio a menos que eles sejam adaptados a mudanças em seus ambientes operacionais.
Sistema de feedback	Os processos de evolução incorporam sistemas de feedback com vários agentes e loops e você deve tratá-los como sistemas de feedback para conseguir aprimoramentos significativos de produto.

## Manutenção de software

---

- É a modificação de um programa após ter sido colocado em uso.
- A manutenção **normalmente** não envolve mudanças consideráveis na arquitetura do sistema.
- As mudanças são implementadas pela modificação de componentes existentes e pela adição de novos componentes ao sistema.

PEARSON Prentice Hall ©Ian Sommerville 2006 Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21 Slide 8

## A Manutenção é Inevitável

---

Os sistemas estão fortemente acoplados ao seu ambiente.

Quando um sistema é instalado em um ambiente, ele muda esse ambiente e, portanto, muda os requisitos de sistema.

Portanto, os sistemas **DEVEM** ser mantidos se forem úteis em um ambiente.

PEARSON Prentice Hall ©Ian Sommerville 2006 Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21 Slide 9

## Tipos de manutenção

---

- Manutenção para **reparar defeitos** de software
  - Mudança em um sistema para corrigir deficiências de maneira a atender seus requisitos.
- Manutenção para **adaptar** o software a um ambiente operacional diferente
  - Mudança de um sistema de tal maneira que ele opere em um ambiente diferente (computador, OS, etc.) a partir de sua implementação inicial.
- Manutenção para **adicionar funcionalidade** ao sistema ou modificá-lo
  - Modificação do sistema para satisfazer a novos requisitos.

PEARSON Prentice Hall ©Ian Sommerville 2006 Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21 Slide 10

## Distribuição de esforços de manutenção

---

**Figura 21.2**  
Distribuição de esforços de manutenção.

Tipo de Manutenção	Porcentagem
Adição ou modificação de funcionalidade	65%
Adaptação de software	18%
Reparo de defeitos	17%

PEARSON Prentice Hall ©Ian Sommerville 2006 Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21 Slide 11

## Custos de manutenção

---

- Geralmente, são maiores que os custos de desenvolvimento (de 2 a 100 vezes, dependendo da aplicação).
- São afetados por fatores técnicos e não técnicos.
- A manutenção corrompe a estrutura do software, tornando a manutenção posterior mais difícil.
  - **Design Erosion**
- Software em envelhecimento pode ter altos custos de suporte (por exemplo, linguagens antigas, compiladores, etc.).

PEARSON Prentice Hall ©Ian Sommerville 2006 Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21 Slide 12

## Fatores de custo de manutenção

### Estabilidade da equipe

Os custos de manutenção são reduzidos se o mesmo pessoal estiver envolvido por algum tempo.

### Responsabilidade contratual

Os desenvolvedores de um sistema podem não ter responsabilidade contratual pela manutenção, portanto, não há incentivo para projetar para mudanças futuras.

### Habilidade do pessoal

O pessoal da manutenção geralmente é inexperiente e tem conhecimento limitado de domínio.

### Idade e estrutura do programa

A medida que os programas envelhecem, sua estrutura é degradada e se torna mais difícil de ser compreendida e modificada.

## Previsão de manutenção

- Avaliação de quais partes do sistema podem causar problemas e ter altos custos de manutenção
  - A aceitação de mudança depende da facilidade de manutenção dos componentes afetados por ela;
  - A implementação de mudanças degrada o sistema e reduz a sua facilidade de manutenção;
  - Os custos de manutenção dependem do número de mudanças, e os custos de mudança dependem da facilidade de manutenção.

## Processos de evolução

- Os processos de evolução dependem
  - Do tipo de software que está sendo mantido;
  - Dos processos de desenvolvimento usados;
  - Das habilidades e das experiências do pessoal envolvido;
- Propostas para mudança são os direcionadores para a evolução do sistema.
- Metodologias mais novas não costumam ter um **processo separado**

## Previsão de mudanças

A previsão do número de mudanças requer o entendimento dos relacionamentos entre um sistema e seu ambiente.

Sistemas fortemente acoplados requerem mudanças sempre que o ambiente é mudado.

Fatores que influenciam esse relacionamento são

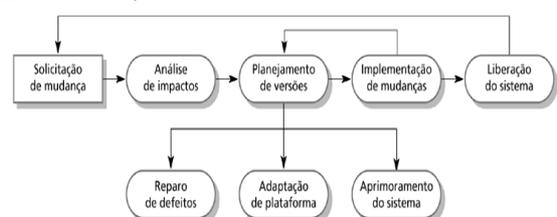
- O número e a complexidade das interfaces de sistema;
- O número de requisitos de sistema inerentemente voláteis;
- Os processos de negócio nos quais o sistema é usado.

## Medidas de processo

- As medições de processo podem ser usadas para avaliar a facilidade de manutenção
  - Número de solicitações para manutenção corretiva;
  - Tempo médio necessário para análise de impacto;
  - Tempo médio para implementar uma solicitação de mudança;
  - Número de solicitações de mudança pendentes.
- Se qualquer uma ou todas essas estão aumentando, isso pode indicar um declínio na facilidade de manutenção.

## O processo de evolução de sistema

Figura 21.6 Processo de evolução de sistema



## Solicitações de mudança urgentes

- Mudanças **urgentes** podem ter de ser implementadas sem passar por todos os estágios do processo de desenvolvimento de software
  - Se um defeito sério de sistema tem de ser reparado;
  - Se mudanças no ambiente do sistema (por exemplo, atualização do OS) têm efeitos inesperados;
  - Se existem mudanças de negócio que necessitam de uma resposta muito rápida (e.g. mudança de lei)
- POP – **Patch-Oriented Programming**
  - Podem resultar em problemas ainda piores

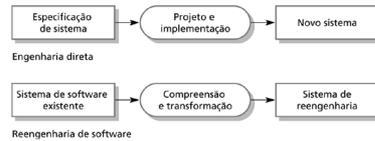
## Reengenharia de sistema

- É a **reestruturação** ou **reescrita** de parte ou de todo um sistema sem mudar sua funcionalidade.
  - Importante ressaltar: **reestruturação de grande porte!**
- Aplicável onde partes de um sistema de grande porte necessitam de manutenção freqüente.
- Envolve a adição de esforço para tornar o sistema mais fácil de manter.
  - **Simplicidade** é um objetivo **complexo**

## Engenharia direta e reengenharia

Figura 21.9

Engenharia direta e reengenharia.



## Atividades do processo de reengenharia

### Conversão de código-fonte

Converter o código para uma nova linguagem.

### Engenharia reversa

Analisar o programa para compreendê-lo.

### Aprimoramento da estrutura de programa

Analisar e modificar a estrutura para facilidade de entendimento.

### Modularização de programa

Reorganizar a estrutura do programa.

### Reengenharia de dados

Limpar e reestruturar os dados do sistema.

## Fatores do custo de reengenharia

A qualidade do software que deve passar pela reengenharia.

O apoio de ferramentas disponíveis para reengenharia.

Extensão da conversão de dados.

A disponibilidade do pessoal especializado  
Isso pode ser um problema com sistemas antigos baseados em tecnologia que não são mais amplamente usadas.

## Refatoração: Melhorando a Qualidade de Código Pré-Existente

Prof. Dr. Fabio Kon

Prof. Dr. Alfredo Goldman

Departamento de Ciência da Computação  
IME / USP

Laboratório de Programação eXtrema

## Refatoração (*Refactoring*)

- Uma [pequena] modificação no sistema que não altera o seu comportamento funcional,
- mas que melhora alguma qualidade não-funcional:
  - simplicidade
  - flexibilidade
  - clareza
- **Refactoring** (Substantivo) VS. **Refactor** (Verbo)

## Exemplos de Refatoração

- Mudança do nome de variáveis
- Mudanças nas interfaces dos objetos
- Pequenas mudanças arquiteturais
- Encapsular código repetido em um novo método
- Generalização de métodos

```
raizQuadrada(float x) ⇒ raiz(float x, int n) ↑
```

## Aplicações

1. Melhorar código antigo e/ou feito por outros programadores.
2. Desenvolvimento incremental à la XP.

Em geral, um *passo de refatoração* é tão simples que parece pouco útil.

Mas quando se juntam 50 passos, bem escolhidos, em seqüência, o código melhora radicalmente.

## Passos de Refatoração

- Cada passo é trivial.
- Demora pouco tempo para ser realizado.
- É uma operação sistemática e óbvia
- Os passos, individualmente, podem mudar o comportamento do programa
  - A seqüência de passos que forma a refatoração garante a preservação do comportamento
- Atualmente, muitas refatorações são **automatizadas** por ferramentas

## Quando Usar Refatoração

Sempre há duas possibilidades:

1. Melhorar o código existente.
  2. Jogar fora e começar do 0.
- É sua responsabilidade avaliar a situação e decidir optar por um ou por outro.
  - Refatoração é importante para **desenvolvimento e evolução!**

## Catálogo de Refatorações

[Fowler, 1999] contém 72 refatorações.

Análogo aos padrões de projeto orientado a objetos [Gamma et al. 1995] (GoF).

Vale a pena gastar algumas horas com [Fowler, 1999].

(GoF é obrigatório, não tem opção).

[Fowler, 1999] Martin Fowler. Refactoring: Improving the Design of Existing Code, Addison-Wesley, 1999.

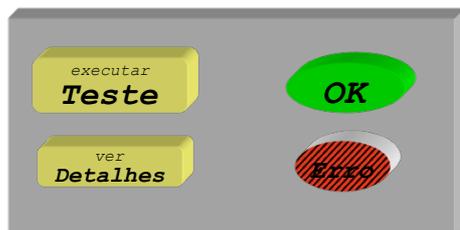
## Dica

*Quando você tem que adicionar uma funcionalidade a um programa e o código do programa não está estruturado de uma forma que torne a implementação desta funcionalidade conveniente, primeiro refatore de modo a facilitar a implementação da funcionalidade e, só depois, implemente-a.*

## O Primeiro Passo em Qualquer Refatoração

- Antes de começar a refatoração, verifique se você tem um conjunto sólido de testes para verificar a funcionalidade do código a ser refatorado.
- Refatorações podem adicionar erros
  - Até mesmo as **automatizadas**
- Os testes vão ajudá-lo a detectar erros se eles forem criados.

## O Testador Ideal



## Formato de Cada Entrada no Catálogo

**Nome** da refatoração.

**Resumo** da situação na qual ela é necessária e o que ela faz.

**Motivação** para usá-la (e quando não usá-la).

**Mecânica**, i.e., descrição passo a passo.

**Exemplos** para ilustrar o uso.

## Extract Method (110)

**Nome:** *Extract Method*

**Resumo:** *Você tem um fragmento de código que poderia ser agrupado. Mude o fragmento para um novo método e escolha um nome que explique o que ele faz.*

**Motivação:** *é uma das refatorações mais comuns. Se um método é longo demais ou difícil de entender e exige muitos comentários, extraia trechos do método e crie novos métodos para eles. Isso vai melhorar as chances de reutilização do código e vai fazer com que os métodos que o chamam fiquem mais fáceis de entender. O código fica parecendo comentário.*

## Extract Method (110)

**Mecânica:**

Crie um novo método e escolha um nome que explicita a sua intenção

Copie o código do método original para o novo.

Procure por variáveis locais e parâmetros utilizados pelo código extraído.

Se variáveis locais forem usadas apenas pelo código extraído, passe-as para o novo método.

Caso contrário, veja se o seu valor é apenas atualizado pelo código. Neste caso substitua o código por uma atribuição.

Se é tanto lido quando atualizado, passe-a como parâmetro.

Compile e teste.

## Extract Method (110) Exemplo Sem Variáveis Locais

```
void imprimeDivida () {
    Enumerate e = _pedidos.elementos ();
    double divida = 0.0;
    // imprime cabeçalho
    System.out.println ("*****");
    System.out.println ("*** Dividas do Cliente ***");
    System.out.println ("*****");
    // calcula dividas
    while (e.temMaisElementos ()) {
        Pedido cada = (Pedido) e.proximoElemento ();
        divida += cada.valor ();
    }
    // imprime detalhes
    System.out.println ("nome: " + _nome);
    System.out.println ("divida total: " + divida);
}
```



©Ian Sommerville 2006

Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21

Slide 37

## Extract Method (110) Exemplo Com Variáveis Locais

```
void imprimeDivida () {
    Enumerate e = _pedidos.elementos ();
    double divida = 0.0;
    imprimeCabecalho ();
    // calcula dividas
    while (e.temMaisElementos ()) {
        Pedido cada = (Pedido) e.proximoElemento ();
        divida += cada.valor ();
    }
    //imprime detalhes
    System.out.println ("nome: " + _nome);
    System.out.println ("divida total: " + divida);
}

void imprimeCabecalho () {
    System.out.println ("*****");
    System.out.println ("*** Dividas do Cliente ***");
    System.out.println ("*****");
}
```



©Ian Sommerville 2006

Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21

Slide 38

## Extract Method (110) Exemplo COM Variáveis Locais

```
void imprimeDivida () {
    Enumerate e = _pedidos.elementos ();
    double divida = 0.0;
    imprimeCabecalho ();
    // calcula dividas
    while (e.temMaisElementos ()) {
        Pedido cada = (Pedido) e.proximoElemento ();
        divida += cada.valor ();
    }
    imprimeDetalhes (divida);
}

void imprimeDetalhes (double divida) {
    System.out.println ("nome: " + _nome);
    System.out.println ("divida total: " + divida);
}
```



©Ian Sommerville 2006

Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21

Slide 39

## Extract Method (110) com atribuição

```
void imprimeDivida () {
    imprimeCabecalho ();
    double divida = calculaDivida ();
    imprimeDetalhes (divida);
}

double calculaDivida () {
    Enumerate e = _pedidos.elementos ();
    double divida = 0.0;
    while (e.temMaisElementos ()) {
        Pedido cada = (Pedido) e.proximoElemento ();
        divida += cada.valor ();
    }
    return divida;
}
```



©Ian Sommerville 2006

Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21

Slide 40

## Extract Method (110) depois de compilar e testar

```
void imprimeDivida () {
    imprimeCabecalho ();
    double divida = calculaDivida ();
    imprimeDetalhes (divida);
}

double calculaDivida () {
    Enumerate e = _pedidos.elementos ();
    double resultado = 0.0;
    while (e.temMaisElementos ()) {
        Pedido cada = (Pedido) e.proximoElemento ();
        resultado += cada.valor ();
    }
    return resultado;
}
```



©Ian Sommerville 2006

Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21

Slide 41

## Extract Method (110) depois de compilar e testar

dá para ficar mais curto ainda:

```
void imprimeDivida () {
    imprimeCabecalho ();
    imprimeDetalhes (calculaDivida ());
}
```

mas não é necessariamente melhor pois é um pouco menos claro.



©Ian Sommerville 2006

Engenharia de Software, 8ª. edição. Capítulo 21

Slide 42